

COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIAGÁS

C.N.P.J. nº 34.432.153/0001-20

Av. Tancredo Neves nº 450 - Ed. Suarez Trade, 20º andar - Caminho das Árvores - CEP 41820-901 - Salvador-Bahia
Tel.: 71 3206.6000 - Fax: 71 3206.6001



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

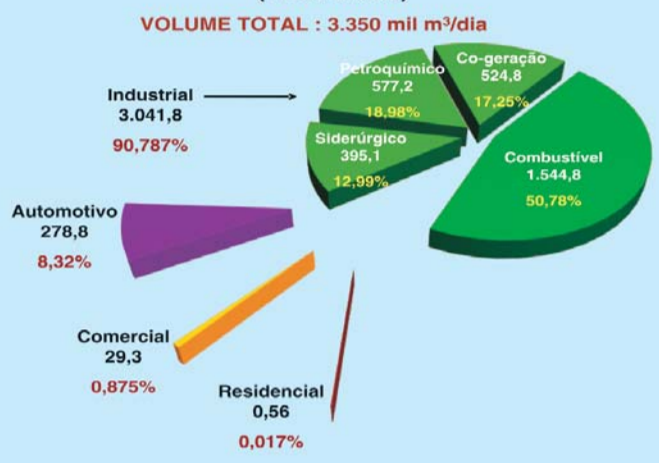
A Bahiagás – Companhia de Gás da Bahia, empresa de economia mista, controlada pelo Governo do Estado, e com participação acionária da Gaspetro e da Mitsui Gás e Energia, é a concessionária exclusiva de distribuição de gás natural canalizado na Bahia. A Companhia é responsável pelo crescimento da infra-estrutura de distribuição do produto, de forma a ampliar o número de pessoas e empresas a se beneficiarem da utilização do gás natural canalizado.

A Bahia é o terceiro maior estado consumidor de gás natural do Brasil, sendo a Bahiagás responsável por cerca de 9% da distribuição nacional desse produto, correspondendo a 1,2 bilhão de metros cúbicos de gás, com uma média diária de 3,3 milhões de metros cúbicos, 6% inferior à do ano anterior. A restrição da oferta de gás, decorrente da continuidade do declínio de produção nos campos do Recôncavo Baiano, foi responsável pela redução no volume comercializado no ano 2006.

A Bahiagás tem presença marcante nos principais pólos industriais da Bahia, sendo responsável por 33% da matriz energética deste setor no Estado. No encerramento do exercício de 2006, a Bahiagás fornece gás natural para um total de 152 clientes dos segmentos industrial, termelétrico, co-geração e comercial, além do atendimento a 1.151 unidades residenciais e uma frota de cerca 57 mil veículos.

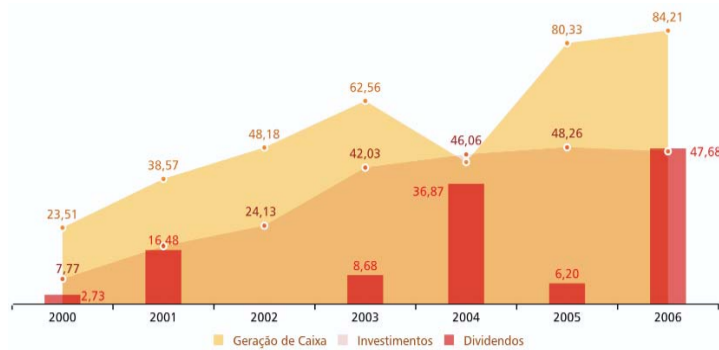
VOLUME COMERCIALIZADO POR SEGMENTO DE MERCADO – 1.000M³/DIA

VENDAS DE GÁS NATURAL POR SETOR (1.000 m³/dia)



Este volume de vendas possibilitou à Bahiagás realizar uma receita bruta de R\$ 635 milhões e um lucro líquido de R\$ 51,2 milhões no exercício. A geração de caixa consolidada, medida pelo EBITDA (lucro antes das despesas financeiras, impostos, depreciação e amortização), atingiu R\$ 86,5 milhões, tendo crescido 6,6% em relação a 2005. A relação EBITDA/receitas líquidas foi de 17,2%, contra 16,8% em 2005, demonstrando que, mesmo com o cenário de restrição de oferta de volume de gás, a Bahiagás apresentou um bom desempenho operacional.

INVESTIMENTOS, DIVIDENDOS, GERAÇÃO DE CAIXA – 2000 A 2006 – EM MILHÕES DE REAIS



Investimentos na Infra-estrutura de Gás Natural

Nos últimos quatro anos (2003 a 2006) a Bahiagás investiu R\$ 183 milhões, com o objetivo de ampliar a infra-estrutura de distribuição de gás do Estado, tornando-a compatível com as necessidades e potencialidades do seu mercado. Desse total, R\$ 52 milhões foram investidos em 2006, sendo R\$ 47 milhões desembolsados durante o exercício.

O Programa de Investimentos da Bahiagás em 2006 objetivou principalmente a ampliação e modernização da sua rede de distribuição, com a construção de 65 km adicionais de gasodutos, o que elevou a extensão total da sua malha para 517 km.

Os principais investimentos realizados no ano foram:

- finalização da infra-estrutura para o recebimento do gás do Campo de Manati, que possibilitará um incremento no atendimento ao mercado, principalmente ao segmento industrial;
- expansão das redes de gás nos municípios de Feira de Santana, Alagoinhas, Pojuca, Catu, Dias D'Ávila e Camaçari, para adequação ao crescimento do mercado industrial e veicular nesses municípios;
- consolidação das redes em aço carbono e polietileno de alta densidade (PEAD) em Salvador, e ligações de novos clientes dos segmentos residencial, comercial e automotivo;
- conclusão das obras do gasoduto Paralela – Aeroporto, parte integrante de um sistema que interligará as estações de Mapele e Stiep, reforçando o fornecimento à cidade de Salvador;
- continuidade nos investimentos em programas sociais, com o montante de R\$ 2,37 milhões. Dentre as ações promovidas nos campos da cultura, educação e programas sociais, incluindo ações com os funcionários da Companhia, destacam-se a implantação do Centro de Educação Infantil Nossa Senhora da Misericórdia, a recuperação da Biblioteca Padre José Gomes Loureiro e o Ateliê de Coreógrafos Brasileiros.

ETC CAMAÇARI AMPLIADA EM 2006 PARA RECEBER O GÁS ORIUNDO DO CAMPO DE MANATI

Perspectivas para 2007

A expectativa da Bahiagás é de crescimento significativo no volume de gás distribuído no Estado, em função do início de operação do Campo de Manati, situado na Bacia de Camamu. Este novo suprimento aumentará as

disponibilidades atuais de gás natural, contribuindo principalmente para o desenvolvimento industrial baiano. O outro projeto de suprimento, que vem sendo acompanhado atentamente pelo Governo do Estado da Bahia e Bahiagás, é o Gasoduto Sudeste-Nordeste - GASENE, com previsão de interligar os Estados do Nordeste às fontes de suprimento do Sudeste (bacias de Campos, Espírito Santo e Santos).

Neste novo contexto de ampliação da oferta de gás, a Bahiagás implementará, em 2007, um consistente plano de investimento no valor de R\$ 40,14 milhões cujos objetivos estratégicos são:

- aumento das vendas para o segmento industrial, tentando eliminar ou reduzir significativamente a atual demanda reprimida;
 - crescimento sustentado do mercado de gás automotivo, sem prejuízo do fornecimento aos demais segmentos;
 - otimização da rede urbana existente e ampliação seletiva desta malha, incentivando o aumento da participação do gás natural canalizado nos segmentos residencial e comercial de Salvador;
 - aproveitamento da malha de distribuição, objetivando maior confiabilidade operacional e otimização dos desembolsos já realizados nos gasodutos tronco, tanto na capital quanto no interior;
 - desenvolvimento do Planejamento Estratégico, levando-se em conta a necessidade futura de ampliação dos limites geográficos de sua área de atuação, passando a atender dezenas de novos municípios após a conclusão do GASENE;
 - ajustes na governança corporativa e na estrutura organizacional da Companhia, preparando-a para a sua nova fase de expansão de mercado e de número de clientes;
 - adequação do seu quadro funcional, admitindo novos empregados concursados para cargos Operacionais e Administrativos, resultado dos Concursos Públicos realizados em 2006, mediante contrato com o Centro de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico – CEFET, com previsão de início da contratação do pessoal em maio de 2007.
- Estes pontos objetivam o uso racional dos investimentos, priorizando a distribuição onde houver a melhor relação consumo versus investimento, de modo a não impactar na tarifa do gás, o que possibilitará o atendimento a uma parcela cada vez maior da população baiana.



BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005 (Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota Explicativa	2006		2005	
			Reclassificado		Reclassificado
CIRCULANTE					
Disponibilidades		18.286	22.611		
Aplicações financeiras	3	30.843	28.757		
Contas a receber de clientes	4	24.589	19.189		
Estoques	5	870	683		
Impostos a recuperar	6	1.216	7.197		
Outros créditos		65	525		
Despesas pagas antecipadamente		365	303		
Total do circulante		76.234	79.265		
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo:					
Contas a receber de clientes	4	486	-		
Impostos a recuperar	6	2.342	3.156		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	1.711	-		
Depósitos judiciais	7	502	621		
Despesas pagas antecipadamente		655	293		
Imobilizado	8	214.154	178.318		
Diferido	9	1.511	1.739		
Total do não circulante		221.361	184.127		
TOTAL DO ATIVO		297.595	263.392		
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CIRCULANTE					
Fornecedores	10	36.757	36.649		
Obrigações sociais e trabalhistas		802	349		
Provisão para férias e encargos		701	574		
Impostos, taxas e contribuições	11	3.386	3.792		
Imposto de renda e contribuição social a pagar	16	394	654		
Dividendos propostos	13	47.683	12.997		
Outras obrigações		182	233		
Total do circulante		89.905	55.248		
NÃO CIRCULANTE					
Exigível a longo prazo:					
Provisão para contingências	12	398	-		
Créditos de clientes		492	1.038		
Total do não circulante		890	1.038		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social		180.282	92.183		
Reservas de capital		17.185	18.415		
Reservas de lucros		9.333	96.508		
Total do patrimônio líquido	13	206.800	207.106		
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		297.595	263.392		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	2006	2005
RECEITA OPERACIONAL BRUTA			
Receitas de vendas de gás		635.216	612.625
Serviços prestados		442	423
Total		635.658	613.048
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL			
Impostos sobre vendas		(132.934)	(126.617)
Devoluções de vendas		-	(4.954)
Total		(132.934)	(131.571)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		502.724	481.477
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados		(417.507)	(398.225)
LUCRO BRUTO		85.217	83.252
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Vendas		(1.897)	(1.402)
Gerais e administrativas		(14.052)	(10.369)
Outras receitas (despesas) operacionais		338	2.018
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		69.606	73.499
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras		5.924	11.593
Despesas financeiras		(17)	(6.737)
Total		5.907	4.856
LUCRO OPERACIONAL RESULTADO NÃO OPERACIONAL		75.513	78.355
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		8	-
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	16	75.521	78.355
Corrente		(26.072)	(23.629)
Diferido		1.711	-
Total		(24.361)	(23.629)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		51.160	54.726
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO DO CAPITAL - R\$		6,61	8,47

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	Capital social	Reserva de capital		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			Isenção de imp. de renda	Doações	Reserva Legal	Retenção de lucros		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004								
		78.838	12.779	566	4.087	50.692	-	146.962
Ajuste de exercício anterior			1.006					1.006
Aumento de capital		13.345	(12.779)	(566)				-
Incentivos fiscais do imposto de renda			17.366					17.366
Doações recebidas				43				43
Lucro líquido do exercício							54.726	54.726
Proposta para destinação do lucro líquido:								
Reserva legal					2.736		(2.736)	-
Retenção de lucros						38.993	(38.993)	-
Dividendos propostos							(12.997)	(12.997)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005		92.183	18.372	43	6.823	89.685	-	207.106
Ajuste de exercício anterior	18		(1.193)				(967)	(2.160)
Aumento de capital	13	88.099	(18.371)	(43)	(69.685)			-
Incentivos fiscais do imposto de renda			17.381					17.381
Doações recebidas				996				996
Lucro líquido do exercício							51.160	51.160
Proposta para destinação do lucro líquido:								
Reserva legal					2.510		(2.510)	-
Dividendos pagos						(20.000)	(20.000)	(20.000)
Dividendos propostos							(47.683)	(47.683)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006		180.282	16.189	996	9.333	-	-	206.800

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DOS RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	2006	2005
ORIGENS DE RECURSOS			
Das operações			
Lucro líquido do exercício		51.160	54.726
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante			
Depreciação e amortização	8 e 9	17.556	7.429
Ajuste exercício anterior	18	(2.160)	1.006
Juros e variações monetárias líquidas		29	-
Reserva de incentivo fiscal - ADENE	16	17.381	17.366
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	(1.711)	-
Provisões para contingências	12	619	-
Total originado das operações		82.874	80.527
Recursos de outras fontes			
Aumento do exigível a longo prazo			273
Transferência do realizável a longo prazo para o ativo circulante		1.313	-
Recuperação de crédito tributário		-	501
Total		1.313	774
Total das origens		84.187	81.301
APLICAÇÕES DE RECURSOS			
No realizável a longo prazo		1.485	868
No imobilizado		51.878	50.761
No diferido		290	1.211
Dividendos propostos/pagos	13	67.683	12.997
Redução do exigível a longo prazo		539	-
Total das aplicações		121.875	65.837
(DIMINUIÇÃO) AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		(37.688)	15.464
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO			
ATIVO CIRCULANTE			
No início do exercício		79.265	113.243
No final do exercício		76.234	79.265
Diminuição		(3.031)	(33.978)
PASSIVO CIRCULANTE			
No início do exercício		55.248	104.690
No final do exercício		89.905	55.248
Diminuição		34.657	(49.442)
(DIMINUIÇÃO) AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		(37.688)	15.464

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIA GÁS

C.N.P.J. nº 34.432.153/0001-20

Av. Tancredo Neves nº 450 - Ed. Suarez Trade, 20º andar - Caminho das Árvores - CEP 41820-901 - Salvador-Bahia
Tel.: 71 3206.6000 - Fax: 71 3206.6001

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás é uma sociedade de economia mista, constituída em 26 de fevereiro de 1991, cujo objeto social é a produção, comercialização, armazenamento e distribuição de gás e a prestação de serviços correlatos, observada a legislação federal pertinente, os critérios econômicos de viabilização dos investimentos, o desenvolvimento econômico e social, os avanços técnicos e a integração do gás na matriz energética do estado.

A Companhia é concessionária exclusiva pelo prazo de 50 anos, prorrogáveis, da exploração dos serviços de distribuição de gás canalizado em todo o Estado da Bahia, contados a partir da publicação do Decreto Estadual nº 4.401 de 12 de março de 1991, conforme contrato de regulamento da concessão para exploração industrial, comercial, institucional e residencial dos serviços de gás canalizado no Estado da Bahia, datado de 06 de dezembro de 1993.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e consoante as seguintes práticas contábeis adotadas no Brasil:

Disponibilidades

Estão representados por depósitos em contas-corrente.

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão registradas pelo valor original acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras, apuradas pelo critério pró-rata e são apresentadas líquidas das provisões para perdas, quando aplicável.

Contas a receber de clientes

Referem-se a créditos junto a clientes, decorrente de comercialização e distribuição de gás canalizado e serviços correlatos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber.

Estoque (inclusive do ativo imobilizado)

Os materiais em estoque, classificados no ativo circulante (almoxarifado de manutenção e administrativo) estão registrados ao custo médio de aquisição e não excedem os seus custos de reposição ou valores de realização, deduzidos de provisões para perdas quando aplicável.

Os materiais destinados às imobilizações em curso são registrados no ativo imobilizado.

Permanente

Os bens integrantes do ativo imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação às taxas mencionadas na nota explicativa no 8 às demonstrações financeiras, calculado pelo método linear.

O ativo diferido está deduzido da amortização calculada em 10 anos pelo método linear. A taxa de amortização, leva em consideração a expectativa dos benefícios a serem gerados pelos projetos.

Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

Imposto de renda e contribuição social

A Companhia obteve através da Portaria DA/ITE - 0103/2000 de 21 de junho de 2000 da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), atual Agência de Desenvolvimento do Nordeste (ADENE), a isenção do imposto de renda decorrente das operações com gás natural. O término do prazo da isenção ocorrerá no ano calendário 2008.

A parcela correspondente aos incentivos é reconhecida em uma reserva de capital no patrimônio líquido que pode ser usada para aumentar o capital social ou absorver prejuízos acumulados.

As provisões para imposto de renda e contribuição social foram constituídas às alíquotas de 15% (quinze por cento), mais adicional de 10% (dez por cento), e 9% (nove por cento), respectivamente, sobre o lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões admitidas.

Os impostos e contribuições diferidos provenientes de diferenças temporárias são reconhecidos com base no histórico de rentabilidade e análise de recuperação futura desses créditos.

Reconhecimento da receita

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

Uso de estimativas

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a estimativa de vida útil dos bens do imobilizado durante o curso normal das operações, bem como premissas para recuperação do valor residual do imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa e provisão para contingências.

A administração da Companhia revisa as estimativas e premissas regularmente e entende que não haverá divergências materiais quando da realização dessas estimativas.

Lucro líquido por ação

Está calculado com base no número de ações existentes na data do levantamento do balanço patrimonial.

Depósitos judiciais

A Companhia passou a apresentar os passivos contingentes deduzidos dos depósitos judiciais a eles vinculados. Ver nota explicativa no 12.

Reclassificações

As contas de impostos a recuperar e imposto de renda e contribuição social a pagar referentes às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2005 foram reclassificadas, para fins de comparabilidade, conforme demonstrado abaixo:

	Ativo Circulante	Passivo Circulante
Saldos antes das reclassificações	12.805	6.262
Compensação da CSLL estimada com o saldo a pagar	(5.608)	(5.608)
Saldos após as reclassificações	<u>7.197</u>	<u>654</u>

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Refere-se a aplicações financeiras substancialmente representadas por fundos de renda fixa, cujo rendimento tem correspondido a aproximadamente 100% da variação dos Certificados de Depósito Interbancários – CDI e Certificados de Depósitos Bancários – CDB.

	2006	2005
Banco Bradesco S/A	30.843	28.757
Banco Santos S/A	4.407	5.178
(-) Provisão Banco Santos	(4.407)	(5.178)
Total	<u>30.843</u>	<u>28.757</u>

A Companhia mantém aplicações nos fundos de investimentos do Banco Santos S/A, o qual foi submetido à intervenção do Banco Central do Brasil. Em face ao acontecido foi constituída no exercício de 2004, provisão para perda, correspondente ao valor aplicado. Em 31 de dezembro de 2006 o saldo é de R\$ 4.407 (2005, de R\$ 5.178). Durante o exercício de 2006 a Companhia recuperou parte do valor investido no montante de R\$ 771.

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES - CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

	2006	2005
Gerdau S/A	2.263	2.473
Braskem S/A	3.940	2.643
Dow Brasil Nordeste S/A	2.061	1.995
Braskem S/A – Nitrocarbono	2.040	1.646
Metanor S/A	1.594	-
Oxitemo Nordeste S/A Ind.e Comércio	1.172	1.117
Caraibas Metais S/A	619	599
Petrobras Distribuidora S/A	1.613	1.143
Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S/A	1.072	1.047
Elekeiroz S.A.	806	630
Moliza Revestimentos Cerâmicos Ltda	1.048	669
Braskem – Trikem S.A.	512	510
Bahia Pulp S.A.	497	412
Condomínio Shopping Center Iguatemi	586	532
Ucar Produtos de Carbono S.A.	241	273
Ceramum Bahia S.A.	372	115
Detém Química S.A.	415	245
Outros	4.224	3.140
Total	<u>25.075</u>	<u>19.189</u>
Ativo circulante	<u>(24.589)</u>	<u>(19.189)</u>
Ativo não circulante	<u>486</u>	<u>-</u>

O contas a receber de longo prazo representa o valor renegociado junto a cliente, cujo contrato foi assinado em 27 de dezembro de 2006.

5. ESTOQUES

	2006	2005
Suprimentos gerais e de manutenção	809	658
Almoxarifado	22	25
Odorante	39	-
Total	<u>870</u>	<u>683</u>

6. IMPOSTOS A RECUPERAR - CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

	2006	2005
Imposto de renda (a)	-	2.161
Imposto de renda e contribuição social a compensar	714	908
PIS a recuperar	-	91
COFINS a recuperar	-	97
ICMS a recuperar	2.837	7.089
Outros	7	7
Total	<u>3.558</u>	<u>10.353</u>
Ativo circulante	<u>(1.216)</u>	<u>(7.197)</u>
Ativo não circulante	<u>2.342</u>	<u>3.156</u>

(a) Ver nota explicativa no 18.

7. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	2006	2005
Trabalhistas	-	159
FGTS	29	27
ISS	8	6
IRPJ	465	429
Total	<u>502</u>	<u>621</u>

A Companhia impetrou mandado de segurança para ter reconhecido o seu direito de não se submeter à cobrança de multa moratória sobre a diferença do imposto de renda devido em 31 de março de 2005, em razão da aplicação do benefício da denúncia espontânea, tendo depositado em juízo o valor do principal, multa e juros de mora. A Companhia obteve sentença favorável, datada de 13 de fevereiro de 2006, sendo convertidas em rendas da União apenas os valores do principal e dos juros de mora depositados, aguardando o trânsito em julgado para o levantamento do depósito relativo à multa moratória.

A Companhia passou a apresentar os passivos contingentes deduzidos dos depósitos judiciais a eles vinculados (vide notas explicativas nos 2 e 12).

8. IMOBILIZADO

	2006	2005	Taxas anuais de depreciação
Imóveis e benfeitorias em propriedades de terceiros	1.312	1.097	4%
Instalações de gás e equipamentos	193.299	77.739	10%
Móveis e utensílios	759	591	10%
Informática	3.254	2.611	20%
Imobilizações em andamento	38.661	97.722	-
Materiais destinados à imobilização	19.184	23.386	(*)
Subtotal	<u>256.489</u>	<u>203.146</u>	
Depreciações acumuladas	<u>(42.315)</u>	<u>(24.828)</u>	
Total	<u>214.154</u>	<u>178.318</u>	

(*) Composto basicamente de estoques de tubulações para imobilização em instalações de rede de distribuição de gás.

As imobilizações em andamento estão compostas basicamente por projetos, conforme demonstramos a seguir:

	2006	2005
Projetos	-	-
Gasodutos em Salvador	21.119	36.553
Gasoduto em Feira de Santana	1.122	30.456
Gasoduto em Simões Filho	607	2.116
Gasoduto em Catu	4.006	4.234
Gasoduto em Alagoinhas	3.968	10.033
Gasoduto no Pólo de Camaçari	4.460	8.247
Gasoduto em Candeias	282	1.320
Gasoduto em Santo Amaro	126	1.135
Gasoduto no Pólo Plastic	341	332
Gasoduto em Dias D'Ávila	175	2.632
Gasoduto em Camaçari	634	416
Gasodutos em Outros Municípios	170	248
Outros projetos em andamento	1.651	-
Total de imobilizações em andamento	<u>38.661</u>	<u>97.722</u>

O gasoduto em Salvador está representado por cerca de 205 projetos basicamente para clientes dos segmentos residencial e automotivo.

9. DIFERIDO

	2006	2005
Despesas pré-operacionais	713	531
Projetos com software	883	1.224
Amortização acumulada	(85)	(16)
Total	<u>1.511</u>	<u>1.739</u>

10. FORNECEDORES

O saldo é composto principalmente pelo fornecedor Petrobras. Ver montante mencionado na nota explicativa no 17 às demonstrações financeiras.

11. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	2006	2005
PIS	163	194
COFINS	696	893
ICMS	2.324	2.388
Impostos retidos na fonte	203	317
Total	<u>3.386</u>	<u>3.792</u>

12. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS – PASSIVO NÃO CIRCULANTE

As provisões constituídas para contingências passivas, líquidas dos depósitos judiciais correspondentes, estão compostas como segue:

	2006	2005
Saldos em 31 de dezembro de 2005	6	-
Constituição	619	619
Transferência do ativo circulante	-	6
Reversão/baixa	(6)	(6)
Depósitos judiciais	(227)	(227)
Saldos em 31 de dezembro de 2006	<u>392</u>	<u>398</u>

Trabalhistas

Referem-se à ações movidas por ex-empregados de empreiteiros (responsabilidade solidária) contratados pela Companhia para execução de obras.

Cíveis

Processo Judicial Braskem/Bahiagás

A BRASKEM ingressou com ação na Justiça Baiana por meio da qual tentou obter uma sentença judicial que obrigasse a BAHIA GÁS a fornecer gás natural canalizado no volume por ela pretendido. A referida ação foi julgada na primeira instância em favor da BRASKEM e contra a BAHIA GÁS, tendo sido acolhido o entendimento de que existe uma relação jurídica entre a BRASKEM e a BAHIA GÁS pela qual esta última estaria obrigada a fornecer à BRASKEM, diariamente, um volume mínimo de 1.200.000m³ de gás natural canalizado, prevendo-se ainda uma multa diária no valor de R\$ 1.000 por dia em caso de descumprimento dessa obrigação. Na mesma oportunidade a BAHIA GÁS foi condenada ao pagamento de perdas e danos.

Em grau de recurso, agora perante o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, julgou-se improcedente a condenação da BAHIA GÁS em perdas e danos, mantendo-se, porém, sua obrigação de fornecer à BRASKEM o mencionado volume mínimo diário de gás natural.

Para reverter a decisão que obriga a BAHIA GÁS a fornecer a totalidade do gás natural pretendido pela BRASKEM, a BAHIA GÁS ingressou com Recurso Especial, que foi acolhido pelo Presidente do Tribunal de Justiça da Bahia - TJBA, e será encaminhado e examinado pelo Superior Tribunal de Justiça - STJ. Por seu lado, a BRASKEM também ingressou com Recurso Especial visando reverter a decisão que afastou a condenação da BAHIA GÁS em perdas e danos, não tendo logrado êxito na tramitação deste recurso. Respalçada pela opinião dos assessores jurídicos internos e externos da Bahiagás, a expectativa atual de perda para essa contingência é possível para o fornecimento gás e remota para aplicação da multa diária.

A administração da Companhia, consubstanciada na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social subscrito e integralizado está apresentado em 31 de dezembro de 2006 por 7.743.311 ações (2005, 6.457.036), sendo 2.581.105 ações ordinárias (2005, 2.152.346) e 5.162.206 ações preferenciais (2005, 4.304.690), todas em classe única, sem valor nominal.

As ações preferenciais são nominativas, sem valor nominal, não têm direitos a voto e gozam da prioridade no recebimento do dividendo obrigatório e no reembolso do capital em caso de liquidação da Companhia.

O capital autorizado da Companhia é de 900.000.000 ações.

Em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, a composição acionária da Bahiagás pode ser demonstrada como segue:

Acionistas	Classe das Ações											
	Ordinárias					Preferenciais					Total	
	2006	%	2005	%	2006	%	2005	%	2006	%	2005	%
Estado da Bahia	1.316.365	51,0	1.097.696	51,0	-	-	-	-	1.316.365	17,0	1.097.696	17,0
Gaspetro S/A	632.370	24,5	527.324	24,5	2.581.103	50,0	2.152.345	50,0	3.213.473	41,5	2.679.669	41,5
Gaspart Ltda.	-	-	527.324	24,5	-	-	2.152.345	50,0	-	-	2.679.669	41,5
Bahia Participações	632.370	24,5	-	-	2.581.103	50,0	-	-	3.213.473	41,5	-	-
Total	<u>2.581.105</u>	<u>100,0</u>	<u>2.152.346</u>	<u>100,0</u>	<u>5.162.206</u>	<u>100,0</u>	<u>4.304.690</u>	<u>100,0</u>	<u>7.743.311</u>	<u>100,0</u>	<u>6.457.036</u>	<u>100,0</u>

Em 07 de novembro de 2005, foi firmado Instrumento Particular de Cessão de Direitos e Assunção de Obrigações, entre GASPART – Gás Participações Ltda. e sua controladora Global Petroleum & Gás Industry L.L.C., que trata da transferência da totalidade das ações da Bahiagás, de titularidade da GASPART, para a Global, cuja eficácia do referido Instrumento Particular firmado entre as partes, ocorreu a partir de 06 de fevereiro de 2006. Em 20 de abril de 2006 foi firmado novo Instrumento Particular de Cessão de Direitos e Assunção de Obrigações, que trata da transferência da totalidade das ações da Bahiagás, de titularidade da Global Petroleum & Gás Industry L.L.C., para a BAHIA-PAR – Bahia Participações Ltda. cuja eficácia do referido Instrumento Particular firmado entre as partes, ocorreu a partir de 20 de abril de 2006. As operações estão respaldadas no acordo de Acionistas, firmado entre as partes em 23 de novembro de 1993, na cláusula quinta, que permite transferência de ações, quando as partes envolvidas forem empresas controladas, controladoras ou outras controladas das partes, condicionado apenas a simples comunicação escrita aos demais acionistas, por parte da nova detentora das ações, explicitando a ratificação do referido Acordo de Acionistas e seus aditivos. Assim como a venda, cessão, transferência, ou de qualquer forma de alienação para terceiros respeitando o direito de preferência aos demais acionistas em iguais condições Os acionistas reunidos em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 27 de março de 2006 aprovaram o aumento de capital com a reserva de capital constituída com os incentivos fiscais concedidos pela extinta SUDENE, atual ADENE, no valor de R\$18.372, e mediante a emissão de 1.286.275 ações, sendo 428.759 ordinárias e 857.516 preferenciais, todas de classe única, sem valor nominal e inconversíveis de uma classe em outra e com a reserva de capital decorrente da participação financeira de clientes da Companhia nos investimentos, no valor de R\$ 43, sem emissão de ações. Os acionistas reunidos em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 06 de dezembro de 2006 aprovaram a distribuição de dividendos adicionais de R\$ 20.000 por conta da reserva de retenção de lucros e capitalização do saldo remanescente desta reserva, no valor de R\$ 69.684.

Reserva legal

A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro do exercício, até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros, e ao aumento do capital social a qualquer momento a critério da Companhia.

Reserva de capital – Incentivos fiscais

O imposto de renda é contabilizado pelo seu valor total a débito do resultado do exercício. A parcela equivalente à isenção é registrada no patrimônio líquido em conta de reserva de capital, sendo integralizada após aprovação em AGO (Assembléia Geral Ordinária).

Doações

As doações são provenientes de participação financeira de clientes relativos a investimentos em tubulações para recebimento do gás natural, os quais são doados à Companhia quando da conclusão das obras.

Dividendos

Aos acionistas é garantido dividendo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Dividendos propostos

	2006	2005
Lucro líquido do exercício	51.160	54.726
(-) Ajuste de exercício anterior	(967)	-
(-) Reserva legal	(2.510)	(2.736)
Lucro líquido ajustado	<u>47.683</u>	<u>51.990</u>
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	<u>11.921</u>	<u>12.997</u>

Dividendos:

Pagos	20.000	-
Propostos	47.683	12.997
Total	<u>67.683</u>	<u>12.997</u>
Dividendos por ação - R\$	<u>8,741</u>	<u>2,013</u>

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros registrados contabilmente possuem valores de mercado que não diferem de forma significativa dos valores contabilizados, considerando-se taxa de juros correntes para operações similares e de vencimentos compatíveis.

Não houve operações com derivativos.

15. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia possui cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado, contratados nas seguintes modalidades e valores:

Tipo do seguro	Bens segurados	Valor segurado
Responsabilidade civil	Prédio, Instalações e rede de distribuição de gás	2.006 7.200
Incêndio/raio/explosão	Prédio, Instalações e rede de distribuição de gás	9.500 9.500
Tumulto/greve/saques		
/atos dolosos	Geral	2.000 2.000
Danos Elétricos	Geral	200 200

	2006	2005
Lucro líquido do exercício	51.160	54.726
(-) Ajuste de exercício anterior	(967)	-
(-) Reserva legal	(2.510)	(2.736)
Lucro líquido ajustado	<u>47.683</u>	<u>51.990</u>
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	<u>11.921</u>	<u>12.997</u>

||
||
||